



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

URC LESTE MINEIRO

ÍNTEGRA DA ATA DA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27/03/2013

Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - senhoras e senhores, senhoras e senhores boa tarde, peço aos senhores conselheiros que tomem seus lugares pra nós verificarmos se já há quorum para instalação dos trabalhos. Muito bem, mais uma vez muito boa tarde a todos e a todas, vamos então dar início a 90ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada do Leste Mineiro, do Conselho Estadual de Política Ambiental nessa data de 27 de março de 2013 com execução do Hino Nacional Brasileiro. Novamente, boa tarde a todos, é com satisfação que retorno a Governador Valadares para presidir a 90ª Reunião Ordinária dessa URC, trago mais uma vez os cumprimentos do presidente dessa URC Dr. Danilo Vieira Junior, e secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tivemos essa semana né, Maria Helena, a reunião lá na Zona da Mata, essa reunião da URC Leste estava prevista inicialmente para o dia 19 e ficou pra essa data, dia 27 e portanto nós estamos aqui novamente e dessa vez espero que uma reunião mais tranqüila do que nossa última que nós tivemos aí e uma série de discussões importantes pra essa URC e pro COPAM como um todo. Passo ao **item 3 Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais**, aberta a palavra. Wilson Starling, SEDE – só gostaria de uma informação, a poucos dias atrás estive conversando com o pessoal da secretaria de meio ambiente na cidade de São Gonçalo e há uma possibilidade de retorno daquelas cidades que vieram pra integrar a nossa URC de retornarem para URC Central, não sei se tem fundamento nisso ou se é apenas especulação gostaria de saber. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – conselheiro, eu pessoalmente não estou acompanhando essa questão especifica desse e de outros municípios, houve uma discussão ampla com relação a reestruturação da base territorial da SEMAD através das SUPRAM's, isso foi bem discutido desde o início de 2011 e as mudanças foram finalmente implementadas pelo decreto 45.824 de maio/2012, é, não vejo como impossível qualquer revisão que seja necessária, mas eu pessoalmente não tenho noticias de mudança de jurisdição da SUPRAM Leste ou de qualquer outra SUPRAM, vou passar pra Maria Helena que pode estar informada por alguma. Maria Helena, SUPRAM Leste – porém da nossa parte desconhecemos, nós sabemos sim que existem municípios que desejam pertencer a Belo Horizonte, por exemplo, mas não é essa a fala da secretaria de estado de meio ambiente, pra nós tudo vai permanecer como está, e as pessoas elas tem que entender o seguinte, cada um tem um espaço pra caminhar, se fosse pra existir tudo num lugar só, teria uma SEMAD em cada um dos 853 municípios de Minas Gerais, então não é isso, as pessoas elas precisam entender que do mesmo jeito que a pessoa que mora no Barreiro, em Belo Horizonte, pra ir à SUPRAM Central tem que andar, o que mora na rua Espírito Santo não precisa, porque está lá, então a gente tem que conviver com essas dificuldades, não é porque eu estou distante que tem que existir uma SEMAD na minha casa, não é assim que a



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

42 gente soluciona os problemas, então as pessoas elas tem que entender porque isso é um
43 custo pro estado, daqui a pouco o pessoal de João Monlevade quer uma SEMAD, o pessoal
44 de Betim quer outra, o de Ipatinga quer outra, o de Nanuque também quer, eles não são
45 diferentes, as cidades tenham elas um habitante ou um milhão elas são iguais perante a lei,
46 então nós não podemos ficar aí com essa politicagem de querer, ah, eu não quero pertencer,
47 não pode ser assim, e nós como gestores e principalmente os senhores conselheiros que
48 também são, os senhores, eu até solicito a colaboração dos senhores pra gente poder parar
49 com essas inconformidades, porque se nós formos ouvir todo mundo nós vamos ter que
50 fazer uma SUPRAM em cada fazendinha, em cada empresa, em cada prefeitura, e isso não
51 é viável, muitas vezes o dinheiro que é gasto com determinadas coisas poderia ser utilizado,
52 aplicado em outras muito mais nobres do que ficar atendendo pleitos igual eu assisti,
53 semana passada uma pessoa do poder público municipal, um vereador, que disse que queria
54 fazer um determinado projeto porque o marido sempre gostou daquilo, gente, será que a
55 gente vai ter que determinar alguma providência porque o filho, ou marido, ou o vizinho,
56 ou sei lá quem gosta, a gente que trabalha com bem público vê o que a coletividade quer e
57 precisa, não é o que meu amigo, meu vizinho, meu marido, meu filho, ou sei lá quem, então
58 a gente tem que ter muito cuidado quando ouvi certos pleitos, não é mesmo? Então não tem
59 essa conversa, conselheiro, essa conversa ela é infundada, pelo menos pra nós SEMAD.
60 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – pois não, conselheiro. José
61 Ângelo Paganini, Fundação Relictos – queria justificar a ausência da D. Alice na reunião, é
62 que ela está com problemas lá na eleição do Comitê lá do, então ela não pode vir e pediu
63 pra justificar a ausência dela. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata
64 – ok conselheiro, muito obrigado, feito o registro, temos. Wilson Starling, SEDE – primeiro
65 quero, antes de qualquer coisa, discordar da fala da Dra. Maria Helena, porque um vereador
66 querer é uma coisa, desde que ele tenha legitimidade pra propor o tipo de lei que ele acha
67 que é interessante, ele tem o dever e até a obrigação de apresentar, agora, existe uma
68 câmara lá que vota, então isso não é decisão de um vereador, a senhora sabe muito bem
69 disso, não, a senhora sabe muito bem disso, quem semeia vento colhe tempestade, ta certo,
70 então eu quero dizer isso e quero manifestar também que hoje parece que nós temos dois
71 conselheiros que estão estreando aqui né, esse de Itabira que eu saiba, pelo menos é a
72 primeira reunião que ele vem, a terceira já né, o senhor também já tem mais de uma vez,
73 então é porque, por favor no microfone, que é porá ficar registrado aqui em ata pra depois
74 não impugnar sua fala. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata –
75 conselheiro Wilson, de fato eu estava procurando o conselheiro novo a que o senhor se
76 referiu e eu não o encontrei. Muito bem, mais algum assunto? Comunicado? Não havendo,
77 vamos às matérias trazidas à deliberação, início a leitura da pauta pelos itens que não são
78 retorno de vistas e, portanto começo pelo **Item 6. Processo Administrativo para exame**
79 **da Licença de Instalação:** atenção senhores para eventuais destaques ou pedido de vista.
80 **6.1 Centaurus Brasil Mineração Ltda. - Barragem de contenção de rejeitos/resíduos;**
81 **estocagem e/ou comércio atacadista de produtos químicos em geral, inclusive fogo;**
82 **estradas para transporte de minério/estéril; lavra a céu aberto com tratamento a úmido**
83 **minério de ferro; obras de infra-estrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas); pilhas**
84 **de rejeito/estéril; posto de abastecimento; subestação de energia elétrica; tratamento de**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

85 água para abastecimento; tratamento de esgotos sanitários e Unidade de Tratamento de
86 Minerais UTM - São João Evangelista/MG - PA/Nº 01626/2011/002/2012 - DNPM Nº
87 834.106/2010; 833.409/2007 e 831.649/2004 - Classe 6. Apresentação: Supram LM.
88 Algum destaque? Destaque da Polícia e da SUPRAM. Mais alguém? SUPRAM também já
89 me solicitou antecipadamente um destaque. **Item 7. Processo Administrativo para exame**
90 **da Licença de Operação Corretiva:** 7.1 Clube Náutico Alvorada - Piscicultura
91 convencional e unidade de pesca esportiva tipo pesque- pague; Complexos turísticos e de
92 lazer, inclusive parques temáticos e autódromos - Caratinga/MG - PA/Nº
93 04338/2009/001/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram LM. José Ângelo Paganini,
94 Fundação Relictos – o presidente, eu gostaria de discutir, destaque nesse item, certo,
95 conforme o andamento da discussão eu vou pedir vistas, baixar em diligência ou vistas,
96 uma das opções. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – sim,
97 conselheiro José Ângelo então, destaque Fundação Relictos e Waleska, UNIVALE. **Item 8.**
98 **Processo Administrativo para exame da Revalidação da Licença de Operação:** 8.1
99 Aperam Inox América do Sul S.A. - Produção de laminados e trefilados de qualquer tipo de
100 aço, sem tratamento químico; Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com
101 redução de minérios, inclusive ferro-gusa - Timóteo/MG - PA/Nº 00014/1985/097/2012 -
102 Classe 3. Apresentação: Supram LM. Algum destaque? Sem destaque. **Item 9. Processo**
103 **Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de**
104 **Condicionante da Licença Prévia:** 9.1 Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita Ltda.
105 - Linhas de transmissão de energia elétrica - Coronel Fabriciano/MG - PA/Nº
106 00639/2012/001/2012 - Classe 5. Apresentação: Supram LM. Algum destaque? Sem
107 destaque.
108 Muito bem senhores, eu vou colocar em votação aqueles itens que não foram objetos de
109 destaques, ou seja, item **8. Processo Administrativo para exame da Revalidação da**
110 **Licença de Operação:** 8.1 Aperam Inox América do Sul S.A. temos um inscrito aqui pelo
111 empreendedor, quer se manifestar? Não quer se manifestar, então em votação. Sargento
112 Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – só um minuto, é, eu gostaria com relação a
113 esse processo, sobre a questão desses resíduos como é que funciona na verdade esse
114 processo produtivo? Porque ele tem uma captação de 0,5 mais menos, meio metro cúbico
115 por segundo, e como é que funciona? Não gera resíduos? Não tem condicionante? Eu tive
116 essa dúvida na hora de analisar o processo. Poderia ser o próprio empreendedor ou a equipe
117 da SUPRAM, por gentileza. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata
118 – conselheiro, nós já havíamos iniciado o processo de votação, eu vou abrir uma exceção,
119 mas, se a resposta for rápida eu vou abrir a palavra à SUPRAM, caso contrário, nós vamos
120 colocar o processo pro final. Janaína, SUPRAM Leste – todo monitoramento de resíduos,
121 efluentes, atmosféricos, efluente líquidos ele já vem sendo realizado pela licença principal
122 da empresa. Essa licença aí contempla melhorias no processo produtivo, então é mais
123 assim, a licença principal já contempla o monitoramento dos resíduos. Sargento Edson
124 Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – está só revalidando a licença de operação, beleza,
125 então no processo principal já tem tudo isso já descrito? Janaina, SUPRAM Leste – sim.
126 Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – sim senhor, seu presidente, satisfeito.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

127 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – algo mais Weslei? Ok.
128 Weslei, SUPRAM Leste – é porque a licença principal ainda não foi revalidada em relação
129 a outra, então no momento da revalidação, quando as duas se juntarem aí fica mais fácil o
130 entendimento do parecer, entendeu? Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental –
131 nessa revalidação de licença de operação não teria que aparecer aqui um RADA, Relatório
132 de Desenvolvimento Ambiental do empreendimento? Não tem isso aqui. Janaina,
133 SUPRAM Leste – tem o RADA nos autos dos processo, até no controle processual consta a
134 presença do RADA. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – aqui no processo
135 8.1 Aperam Inox, o relatório técnico que a gente tem aqui, não há como, pelo menos eu não
136 consegui identificar quais as condicionantes que ele tinha, se ele as cumpriu dentro do
137 prazo, quais as observações que ele teve, por exemplo, aqui tem os autos de infração que o
138 empreendimento foi multado, alguns foram baixados, algumas são infrações graves, outras
139 gravíssimas, mas no final, sinceramente não estou contra o empreendimento, acho que tem
140 que operar, mas eu estou olhando essa questão, porque ficou assim, eu tive dúvidas nisso
141 aqui porque não fala, por exemplo, é certo que ele está revalidando a licença de operação,
142 tudo bem, mas ele tem um processo produtivo, ele gera resíduos, quais são as
143 condicionantes dele? Essas condicionantes tem sido cumpridas dentro do prazo? Eu tive
144 essa interrogação e acredito que outros também tiveram, certo é, que está aqui as multas
145 que o empreendimento sofreu, tudo bem, mas ainda sim se puder ser esclarecido, eu ficaria
146 satisfeito. Janaína, SUPRAM Leste – não foram analisadas as condicionantes da licença
147 principal, foi revalidado no caso né, a licença que contempla as melhorias feitas no
148 empreendimento. Denise Bernardes Couto, FIEMG – seu presidente, posso fazer só uma
149 intervençãozinha? Talvez ajude, até onde eu sei, eu fiz um resumo desse processo a licença
150 de operação (*falhas na gravação*) não só no controle processual como no parecer único, a
151 LO foi concedida sem condicionantes, por essa razão a própria revalidação também não
152 tem condicionantes, em segundo lugar, eu queria também lembrar aos conselheiros o
153 processo de votação gente, ele já havia se iniciado, como o presidente disse, foi aberto uma
154 exceção, como diz o regimento interno, a partir do momento que o processo de votação,
155 onde os processos começam, não há como se haver discussão dos mesmos, então eu queria
156 deixar isso claro também, e a gente tem que cumprir o regimento, ok. Weslei, SUPRAM
157 Leste – sargento Lopes, a licença de operação que está sendo revalidada não tinha
158 condicionantes, é isso que, a pergunta na verdade, Denise, dele é em relação ao processo
159 anterior, não o atual, que não tinha condicionantes, que era uma otimização do processo
160 produtivo, agora, a disposição de resíduos, tratamento de efluentes e tudo mais, está sendo
161 tratado na licença principal, esses autos de infração que foram gerados aqui é em função do
162 CNPJ do empreendimento, o senhor pode reparar que todos eles tem o mesmo cadastro
163 técnico junto ao órgão, começam com a numeração 00014/1985, então em relação ao CNPJ
164 existente existem autos de infração sobre a licença principal e não sobre a otimização do
165 processo produtivo. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok,
166 solucionada a questão? Ok, então agora sim em votação, 8.1 Aperam Inox América do Sul
167 S.A., aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como
168 estão, APROVADO. Item 9, não houve destaque, **Item 9. Processo Administrativo para**
169 **exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença**



170 **Prévia:** 9.1 Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita Ltda. aqueles que são pela
171 aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão, lembra-los, assim como
172 fez a conselheira Denise, no seguinte sentido, tenham atenção quando houver necessidade
173 de destaque, porque após o início do processo de votação, quando eu disser, em votação, já
174 não será mais possível nenhuma discussão, se necessário, igual aconteceu né, a gente pode
175 abrir uma exceção pra que ninguém vote sem plenas condições de votar, mas isso não pode
176 ser a regra de forma alguma, então assim que nós iniciarmos o processo de votação já não
177 será possível mais nenhuma discussão, por isso que eu sempre falo, atenção para os
178 destaques, eventuais pedidos de vistas porque é a regra do regimento, ok. Sargento Edson
179 Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – peço desculpas, mas é porque eu entendi que o
180 processo fosse uma coisa simples e fácil, tranqüilo, sem ter intenção nenhuma aí de
181 tumultuar, de atrapalhar a reunião, obrigado. Leonardo Sorbliny Schuchter,
182 Superintendente Zona da Mata – de maneira alguma, sargento, a contribuição dos senhores
183 é extremamente importante e necessária, o que nós temos é que estar atentos pra evitar
184 procedimentos que não estejam em conformidade com o regimento que pode até ser
185 alegado alguma nulidade, algum problema relativo a própria validade da votação, então se
186 necessário eu vou assumir a responsabilidade de abrir as exceções como eu fiz aqui agora,
187 mas nós não podemos fazer isso sempre, nós vamos ter que tratar isso com bastante rigor.

188 **4. Processo Administrativo para exame da Licença Prévia concomitante com a**
189 **Licença de Instalação - “Ampliação”:** 4.1 Anglogold Ashanti Córrego do Sítio Mineração
190 S.A. - Estradas para transporte de minério -estéril; Pilhas de rejeito/estéril; Lavra a céu
191 aberto sem tratamento ou com tratamento à seco - minerais metálicos - Santa Bárbara/MG -
192 PA/Nº 00111/1988/025/2012 - DNPM nº 833472/2003 - Classe 3. Apresentação: Supram
193 LM. RETORNO DE VISTAS pelos Conselheiros Leonardo Castro Maia representante da
194 PGJ e Denise Bernardes Couto representante da FIEMG. Com a palavra a conselheira
195 Denise, considerando que o conselheiro Leonardo não está presente, mas apresentou o seu
196 parecer. Denise Bernardes Couto, FIEMG – o parecer já havia sido disponibilizado até
197 mesmo na nossa última reunião ocorrida no dia 26 de fevereiro, o parecer da FIEMG após a
198 análise do processo também é pelo deferimento do mesmo, de acordo com o parecer da
199 SUPRAM, a gente só faz uma ressalvazinha, a pedido a gente faz, FIEMG já faz de praxe
200 pra ficar registrado, só um momento, na condicionante 5 que trata do protocolo do processo
201 de compensação ambiental da gerência de compensação ambiental do IEF, a FIEMG pede
202 que o prazo seja de 60 dias né, pra apresentar documentação e não de 30. Sargento Edson
203 Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – eu gostaria de entender aí com o senhor presidente,
204 que o representante do Ministério Público propôs algumas condicionantes aí em seu
205 relatório de vistas, é, como ele se faz ausente, se essas proporções dele serão analisadas, se
206 algum outro no caso, a gente pode propor novamente essas mesmas condicionantes, como
207 será procedida diante essa situação. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da
208 Mata – sim, obviamente que a ausência dele não torna as suas contribuições, não afasta as
209 suas contribuições que aqui nesse momento da discussão, contribuições essas que, quero
210 registrar aqui, são sempre relevantes, então na ausência do conselheiro como ele apresentou
211 o parecer, a SUPRAM, foi o que nós combinamos aqui com a secretaria executiva, a
212 SUPRAM vai fazer a apresentação dessas proposições feitas pelo conselheiro, e nós vamos



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

213 sim, vota-las obviamente para incorporarmos aí as suas contribuições apesar da,
214 infelizmente nós não termos a presença dele aqui. Sim, pode fazer a leitura Wesley, o
215 parecer foi disponibilizado, não é isso, e a SUPRAM então vai fazer uma rápida
216 apresentação da proposta do conselheiro Leonardo pra que nós possamos votar. Wesley,
217 SUPRAM Leste – não vou ler a motivação das condicionantes, eu vou direto já no texto das
218 condicionantes porque o parecer já tinha sido disponibilizado, então a fase final voto pelo
219 indeferimento da licença com acréscimo das seguintes condicionantes, letra a = apresentar
220 diagnóstico da ictiofauna e dos impactos sobre ela, bem como as medidas adequadas para o
221 seu monitoramento, e se for o caso, compensação dos impactos, prazo, até a formalização
222 do requerimento da LO, como um ambiental avaliar possibilidade de serem aproveitados os
223 estudos referidos pelo empreendedor na manifestação que acompanha este voto. Incluir o
224 ponto de monitoramento MCS 01001 localizado no montante de todo complexo minerário
225 no programa de auto monitoramento no tocante a qualidade das águas, prazo, durante toda a
226 vigência da LP e da LI. Letra c = incluir o monitoramento da qualidade do ar na
227 comunidade de Sumidouro, 1,7 km (*falhas na gravação*) de auto monitoramento no tocante
228 a qualidade do ar, prazo, durante toda a vigência da LP e da LI. Letra d = elaborar e
229 submeter ao órgão ambiental uma análise ambiental integrada do complexo minerário na
230 mina do Córrego do Sítio 1, e da mina do Córrego do Sítio 2, versando sobre os impactos
231 ambientais cumulativos e sinérgicos, prazo, 12 meses. Letra e = apresentar ao órgão
232 ambiental o plano de fechamento da cava João Burro observando-se o artigo 2º e artigo 5º
233 da Deliberação Normativa do COPAM 127/2008, prazo, 12 meses. Letra f = realizar o
234 cadastramento de todos os desmontes, desmontes por explosivos realizados no
235 empreendimento adotando a fixa existente no anexo 1 da norma técnica ABNT, NBR
236 9.653/2005, prazo, a partir da emissão da licença de instalação do empreendimento. Voto
237 ainda pela alteração da condicionante 5 do parecer de modo a sanar a irregularidade
238 existente no EIA/RIMA relacionada com descumprimento do artigo 36 da lei federal
239 9.985/2000 (*falhas na gravação*) Letra g = protocolar perante a gerência de compensação
240 ambiental do IEF requerimento de compensação ambiental conforme procedimento da
241 portaria IEF 55/2012 e sanando o processo a dital EIA/RIMA para nele nos termos do
242 parágrafo 2º do artigo 36 da lei federal 9.985/2000 proposta de unidade de conservação a
243 serem beneficiadas com a compensação ambiental sem prejuízo de proposta para criação de
244 nova unidade de conservação conforme o caso, prazo, 30 dias. Leonardo Sorbliny
245 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – a SUPRAM tem alguma observação com
246 relação às condicionantes? Wesley, SUPRAM Leste - com relação às condicionantes houve
247 até uma, um aceite por parte do empreendedor no termo de audiência, então a gente não
248 propõe, prejuízo em relação ao processo. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente
249 Zona da Mata – gostaria de ouvir a empresa pra ela confirmar e registrar aqui a
250 concordância. Bruno Simoni, Anglogold – a gente se reuniu com o Ministério Público, Dr.
251 Leonardo, algumas dessas condicionantes, a gente inclusive já apresentou pra ele o
252 monitoramento que a empresa já realiza né, então pra gente já faz parte do programa de
253 monitoramento nosso, e só com relação às condicionantes do plano de fechamento e da
254 análise ambiental integrada a preocupação que, a gente concorda com o prazo estabelecido,
255 a única preocupação que a gente levantou é que a condicionante não vincule a obtenção da



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

256 LP e LI, desculpa, a obtenção da LO, então a gente queria uma forma de colocar isso no
257 parecer único que quando a gente foi entrar com a solicitação de LO, como o prazo são de
258 12 meses e a gente deve entrar com solicitação de LO antes desse prazo, que a LO, a
259 preocupação é, no momento de obter a LO vai exigir o cumprimento de condicionantes,
260 como o prazo vai ser 12 meses, a gente vai estar solicitando antes, não ter esse vínculo com
261 a LO, é o único ponto que a gente ficou preocupado, e fora essas condicionantes, a gente
262 solicita na condicionante 2 que pede o cumprimento das ações do PCA que a periodicidade
263 da entrega de relatório ao invés de trimestral seria semestral da forma que a gente já vem
264 fazendo, só pra manter a entrega de relatórios que já há na empresa, não alterar. Então só
265 esse ponto protocolar, comprovando a execução das ações, está lá trimestral e a gente pede
266 pra semestral, esses dois pontos, a não vinculação com a LO e a alteração pra semestral na
267 condicionante 2. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata –
268 SUPRAM, vamos chegar num consenso com relação a isso. Weslei, SUPRAM Leste – é
269 porque essas tratativas ocorreram posteriormente a emissão do parecer e com o voto do
270 Ministério Público o empreendedor não relatar aqui, estou até questionando ele aqui,
271 porque o prazo de requerimento da LO, ele é inferior a 12 meses, mas da forma como está
272 na condicionante ele não interfere no pedido, ok, porque lá está 12 meses, não
273 necessariamente que no requerimento da licença de operação, na formalização do processo
274 administrativo de licença de operação, porque a formalização tem previsão de ocorrer em
275 prazo inferior a 12 meses para as duas condicionantes específicas. Leonardo Sorbliny
276 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – e o prazo é de 12 meses, independente da
277 formalização. Weslei, SUPRAM Leste – de 12 meses, independente da formalização, isso
278 que poderia ressaltar. E quanto a condicionante da periodicidade da entrega do relatório a
279 SUPRAM não vê, porque não muda periodicidade das campanhas, somente a entrega do
280 relatório, foi um pedido do empreendedor pra casar com entrega de outros relatórios que
281 acompanham o PCA, então não há prejuízo nessa análise. Leonardo Sorbliny Schuchter,
282 Superintendente Zona da Mata – ok, senhores entenderam aqui qual que foi a solicitação?
283 Denise Bernardes Couto, FIEMG – só pela alteração, o Weslei, alteração de prazos que eu
284 pedi. Weslei, SUPRAM Leste – portaria 55 ela fala 30 dias, então da SUPRAM não pode,
285 de certa forma, divergente da lei, a única exceção que a gente abriu aqui numa determinada
286 momento foi da Vale porque se tratava de um processo de revalidação do Complexo de
287 Itabira que eram 33 processos administrativos. Denise Bernardes Couto, FIEMG – de
288 qualquer forma só queria deixar registrado que a FIEMG pediu alteração no prazo da
289 condicionante 5 de 30 pra 60 dias, queria que ficasse registrado em ata. Leonardo Sorbliny
290 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – em discussão, mais alguma questão? Não
291 havendo, vou iniciar o processo de votação e vamos votar primeiro o parecer da SUPRAM
292 e logo em seguida as condicionantes propostas pela Procuradoria Geral de Justiça, muito
293 bem, então em votação, aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM.
294 Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – o parecer da SUPRAM aí teria que
295 mudar trimestral pra semestral né, já está considerando, na condicionante 2. Weslei,
296 SUPRAM Leste – todo momento que é proposto alteração de condicionante, então retornar
297 o processo pra SUPRAM, nós temos que fazer um anexo de alteração dessas
298 condicionantes que foram alteradas inclusive incluídas pelo Ministério Público após o



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

299 fechamento do parecer pra ser emitido o certificado de licença ambiental pro
300 empreendedor, então elas, automaticamente elas já serão alteradas com esse anexo.
301 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – a votação já é com essa
302 alteração, a dúvida do conselheiro é nesse sentido, então aqueles que estão de acordo com o
303 parecer da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. Com relação as
304 condicionantes propostas pelo Ministério Público, mais alguma dúvida? Não havendo,
305 então nós, o encaminhamento da SUPRAM é pela manutenção do prazo no que diz respeito
306 aos 12 meses, não é isso, sem vinculação à licença de operação, deixar isso bem claro,
307 então se mantém inalterada a proposta do conselheiro Leonardo, ok, vamos vota-las em
308 bloco então, aqueles que estão de acordo com inclusão das condicionantes propostas pela
309 Procuradoria Geral de Justiça no seu parecer permaneçam como estão, APROVADAS
310 todas as condicionantes, ok. **5. Processos Administrativos para exame da Licença de**
311 **Operação:** 5.1 Companhia Vale do Rio Doce S.A./Mina de Água Limpa, perdão, achei que
312 você tinha desistido quando vpoce falou só em registro, você vai manter a proposta? Ok,
313 perdão, eu vou retornar ao item 4.1 Anglogold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. a
314 proposta da FIEMG é no sentido de o prazo da condicionante, qual é o número? Denise
315 Bernardes Couto, FIEMG – condicionante 5. Leonardo Sorbliny Schuchter,
316 Superintendente Zona da Mata – condicionante 5, a proposta da FIEMG é pela alteração
317 para 60 dias e a SUPRAM já se manifestou no sentido de que deverá ser mantida a redação
318 original no prazo de 30 dias, que é o prazo previsto na portaria IEF 55, peço desculpas à
319 conselheira Denise, eu entendi que ela havia desistido da proposta, mas ela não desistiu,
320 então coloco em votação a proposta da conselheira Denise que é pela alteração do prazo da
321 condicionante 5 para 60 dias (*falhas na gravação*) e posicionamento da SUPRAM é pela
322 manutenção dos 30 dias, aqueles que estiverem de acordo, prestem atenção, aqueles que
323 estiverem de acordo com a alteração proposta pela conselheira Denise permaneçam como
324 estão. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – não seria melhor votar assim,
325 aqueles que estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM pela portaria 55 permaneçam
326 como estão, porque aí é uma exceção. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona
327 da Mata – nós votamos a parecer, mas todo vez que tiver um encaminhamento, a gente faz
328 a votação do encaminhamento, aqueles que estão de acordo com a alteração. Sargento
329 Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – eu confesso que gerou dúvida, o seguinte,
330 aqueles que permanecer como estão, eles vão permanecer pra manter os 30 dias ou alterar
331 para o 60? Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – quem estiver de
332 acordo vai estar se manifestando pela alteração, 60 dias, então quem for contrário se
333 manifeste e vai ser mantido o parecer da SUPRAM nos 30 dias, ok, toda vez que há um
334 encaminhamento, uma proposta de decisão alternativa, nós colocamos essa proposta em
335 votação, assim como nós fizemos com as condicionantes do conselheiro Leonardo, a
336 proposta da FIEMG é pela alteração, quem estiver de acordo com a alteração proposta que
337 diz respeito ao prazo da condicionante 5, permaneça como está, 8 votos contrários e 3
338 votos a favor da alteração, então ALTERAÇÃO FOI REJEITADA E MANTÉM-SE A
339 REDAÇÃO ORIGINAL DA SUPRAM. Agora sim, finalmente **Item 5. Processos**
340 **Administrativos para exame da Licença de Operação:** 5.1 Companhia Vale do Rio Doce
341 S.A./Mina de Água Limpa - Pilhas de rejeito/estéril - Rio Piracicaba/MG - PA/Nº



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

342 00118/1986/039/2010 - DNPM nº 6498/1961 - Classe 5. Apresentação: Supram LM.
343 RETORNO DE VISTAS pela Conselheira Denise Bernardes Couto representante da
344 FIEMG. **5.2** Companhia Vale do Rio Doce S.A./Mina de Água Limpa - Pilhas de
345 rejeito/estéril; Lavra a céu aberto com tratamento a úmido minério de ferro - Rio
346 Piracicaba/MG - PA/Nº 00118/1986/042/2012 - DNPM nº 6498/1961 - Classe 6.
347 Apresentação: Supram LM. RETORNO DE VISTAS pela Conselheira Denise Bernardes
348 Couto representante da FIEMG. **5.3** Companhia Vale do Rio Doce S.A./Mina de Água
349 Limpa - Lavra a céu aberto com tratamento a úmido - minério de ferro; Pilhas de
350 rejeito/estéril - Rio Piracicaba/MG - PA/Nº 00118/1986/043/2012 - DNPM nº 804321/1975
351 - Classe 6. Apresentação: Supram LM. RETORNO DE VISTAS pela Conselheira Denise
352 Bernardes Couto representante da FIEMG. Com a palavra a conselheira. Denise Bernardes
353 Couto, FIEMG – sobre os três processos eu já vou falar, uma vez que eu fiz o parecer em
354 conjunto dos três e também após análise dos autos, através do SIAM não encontrei
355 qualquer óbice e o parecer da FIEMG nos três processos pelo deferimento de acordo com
356 os pareceres da SUPRAM. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata –
357 em discussão. Algum ponto, alguma questão? Não havendo, em votação 5.1, 5.2, 5.3
358 aqueles que são pela aprovação dos pareceres únicos da SUPRAM permaneçam como
359 estão, APROVADOS. **tem 6. Processo Administrativo para exame da Licença de**
360 **Instalação:** atenção senhores para eventuais destaques ou pedido de vista. 6.1 Centaurus
361 Brasil Mineração Ltda. - Destaque da Polícia e da SUPRAM. Com a palavra a SUPRAM.
362 Renilson, SUPRAM Leste – os destaques que vou listar aqui são relativos ao parecer,
363 algumas alterações. Na página 2, item 1, parágrafo primeiro, incluir as datas de
364 preenchimento do FCEI e FOB, 12/09/2012 e 31/10/2012 respectivamente, ainda incluir o
365 número do FOB 863754/2012. Na página 1 excluir os itens referentes ao processo de
366 outorgas vinculados 4.844/2012. 21.117/2012 e 4.847/2012. Na página 15, item 7, excluir
367 os parágrafos segundo, quinto e sétimo, no primeiro parágrafo onde se lê dez outorgas,
368 leia-se sete outorgas. Nas páginas 1 e 22 onde se lê CNPJ 087310170001-20 relacionado ao
369 empreendimento leia-se CPNJ (*falhas na gravação*) 003-92. Na página 1 onde se lê CNPJ
370 087310170001-20 relacionado a consultoria leia-se CNPJ 04590934/0001-81, ainda na
371 página 1, alterar a marcação do campo localizado em unidade de conservação para uso
372 sustentável, e listar a unidade de conservação como APAM Bom Jardim, incluir na página
373 1 outras atividades de objeto de licenciamentos listados no FCE, códigos A – 05053,
374 estradas para transporte de minério/estéril: código E – 02046, subestação de energia
375 elétrica: código E – 03042, tratamento de água para abastecimento: código E – 03069,
376 tratamento de esgoto sanitário. Na página 1 onde se lê 01041 estocagem de explosivos leia-
377 se F – 01041. Na página 4 excluir o primeiro parágrafo da introdução, item 3 incluir na
378 página 22 anexo 1 a condicionante 06 com a seguinte redação – averbar a retificação da
379 reserva legal incluindo o memorial descritivo do fragmento 56 (*falhas na gravação*) 1,0789
380 hectares não contemplado na averbação número 32 da matrícula número 1.208 de 03 de
381 janeiro de 2013, entre parênteses, livro 2A/5 ficha, cartório, registro, imóveis da comarca
382 de São João Evangelista, Minas Gerais, obtenção da licença de instalação pelo COPAM,
383 por fim, na página 16, item 8, parágrafo terceiro, onde se lê condicionante 4 do anexo 1,
384 leia-se condicionante 6 do anexo 1. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

385 Mata – alguma dúvidas com relação às retificações da SUPRAM? Sargento Edson Lopes
386 Ferreira, Polícia Ambiental – a 8ª Companhia, a qual eu pertença, ela atua em 64
387 municípios aqui da região, então diversos empreendimentos que são instalados nesses
388 municípios, está ocorrendo as vezes aqui uma sugestão de convênio com os
389 empreendimentos pra poder assegurar o acréscimo de segurança pública meio ambiente e
390 trânsito rodoviário nessa situação, nessas regiões, porque isso? Porque o seguinte, quando
391 não há esse convênio, demora muito pra poder fazer esse acréscimo nesse serviço e com
392 isso a perda da questão ambiental na questão de segurança pública até na qualidade de vida
393 das pessoas, então hoje nós estamos propondo aqui uma condicionante, a do empreendedor
394 com a 8ª região da polícia militar, condicionante essa que não vai haver problemas para o
395 empreendedor, já foi feito um contato prévio com o empreendedor, inclusive ele já está
396 com essa minuta de convênio pronto já, já conversei com o empreendedor antes, ele até
397 disse que é até bom pra ele que isso conste aqui no processo de licenciamento. Vou fazer a
398 leitura, seria – apresentar convênio assinado com a polícia militar do estado de Minas
399 Gerais, 8ª região da polícia militar em Governador Valadares para assegurar o acréscimo de
400 serviço segurança pública de meio ambiente e trânsito rodoviário, o prazo seria 60 dias a
401 partir do início da instalação. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata
402 – temos representante do empreendedor inscrito aqui, por favor, pode se manifestar.
403 Guilherme Silvino, Centaurus Brasil Mineração – boa tarde a todos os conselheiros, em
404 relação as colocações da SUPRAM a gente já tinha conversado ali pertinências das
405 alterações do parecer, o empreendedor está de acordo e em relação a colocação dessa
406 condicionante pela polícia militar, de fato, a polícia já até havia na fase de LP nos
407 procurado lá em São João Evangelista, nós já tínhamos participado de algumas reuniões, a
408 minuta do contrato ela ainda está em elaboração na verdade, a gente mandou na última
409 semana a documentação que foi solicitada pela companhia e não há problemas, a gente vai
410 realmente fazer o convênio com a polícia militar dentro desse nosso contexto lá do
411 programas ambientais dentro da parte de segurança pública, então não há óbice na
412 colocação dessa condicionante e nem em relação ao prazo 60 dias após o início das obras,
413 obrigado. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok, muito
414 obrigado, mais alguma questão senhores? Conselheiro José Ângelo. José Ângelo Paganini,
415 Fundação Relictos – é só uma questão técnica, essas modificações no parecer não dão pra
416 ser disponibilizadas no site pra gente ter conhecimento disso antes não? Weslei, SUPRAM
417 Leste – essas modificações, na verdade, foram alguns erros e incorreções que a gente
418 identificou no parecer por o mesmo ter sido fechado, e então uma vez que o parecer é
419 disponibilizado no sítio da SEMAD (*falhas na gravação*) um parecer pra pauta e um outro
420 conselheiro, por exemplo, que deixasse pra imprimir o parecer no último momento viria
421 com outro parecer, então a informação não seria a mesma, uma vez disponibilizado o
422 mesmo material a gente não tem como altera-lo, por isso que ele é proposto aqui no
423 momento da reunião as alterações pras que seja de conhecimento de todos. Leonardo
424 Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok conselheiro, de fato é esse o
425 procedimento e as razões foram muito bem explicadas aí pelo nosso diretor técnico, é, nós
426 temos que deixar consignado aí em ata né, tudo que é dito aqui, portanto as correções vão
427 ser incorporadas ao parecer, mas após a informações serem prestadas aos senhores, mais



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

428 alguma questão, conselheiro? Conselheiro José Ângelo, alguma observação? Nenhuma?
429 Sargento. Marcelo Axer Alves Resende, BRACELPA – minha posição abster do voto,
430 antes de colocar a votação, por ter interesse a parte. Leonardo Sorbliny Schuchter,
431 Superintendente Zona da Mata – ok, feito registro então da sua abstenção. Mais alguma
432 questão? Não havendo, eu coloco o processo em votação, 6.1 – Centaurus Brasil Mineração
433 Ltda., aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM com as alterações
434 feitas inclusive a condicionante, permaneçam como estão, APROVADO o parecer único da
435 SUPRAM. Agora coloco em votação a condicionante proposta pela polícia militar, o senhor
436 pode ler novamente pra nós deixarmos registrado aqui, conselheiro? Sargento Edson Lopes
437 Ferreira, Polícia Ambiental - apresentar convênio assinado com a polícia do estado de
438 Minas Gerais, 8ª região da polícia militar de Governador Valadares para assegurar o
439 acréscimo do serviço de segurança pública de meio ambiente e trânsito rodoviário, prazo,
440 60 dias a partir do início da instalação. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona
441 da Mata – ok, o senhor quer falar? Wilson Starling, SEDE – no que pese com respeito e
442 admiração que eu tenho pela vossa corporação, polícia militar de Minas Gerais, pra nós
443 conselheiros aqui é votar uma coisa mais ou menos no escuro, porque na verdade, assinar
444 convênio, e se não houver combinação às vezes nos valores, é uma situação que nos deixa
445 assim, vamos dizer, ressabiado, mas confiando no bom senso NE, e na responsabilidade da
446 polícia militar e da própria empresa, eu vou apenas abster de votar nessa condicionante,
447 muito obrigado. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – deixa eu esclarecer
448 um pouquinho, o que acontece hoje, senhor conselheiro, é o seguinte, o estado hoje você
449 demora muito pra poder, vamos supor, um empreendimento desse porte ele vai aumentar a
450 quantidade de funcionários na região cerca de 1.200 a 1.400 pessoas que vão trabalhar
451 nessa frente de obras, isso para o município de São João Evangelista, que tem parece que
452 sete ou nove mil habitantes, então isso impacta diretamente em vários setores, impacta sim
453 na questão ambiental em termo de patrulhamento, de fiscalização, impacta, há impacto na
454 rodovia, aumenta-se o fluxo de veículos e tudo, impacta na criminalidade, então essa
455 condicionante aqui ela visa que o comando regional, o coronel, comandante regional, ele
456 vão assentar com o empreendedor, vai ver quais as medidas que podem ser úteis tanto para
457 o povo do município, quanto para o povo da região para o empreendedor e para a
458 comunidade, porque as vezes uma coisa simples para o empreendedor ela é difícil para o
459 estado, porque comprar um parafuso e uma aeronave é a mesma dificuldade, somente isso.
460 Wilson Starling, SEDE – diante da explicação do nosso sargento aqui, então retiro a
461 abstenção e voto favor. Raimundo Rodrigues Pereira, FAEMG – com relação a essa
462 condicionante, eu já antecipo meu voto favorável, porém não posso deixar de manifestar o
463 que eu sinto realmente em relação a esse assunto, porque, e aliás parabeno a empresa por
464 se colocar disposta a cumprir essa condicionante, então em relação a meu voto é
465 plenamente favorável, apesar de não estarmos ainda no regime de votação, mas eu gostaria
466 de dizer o seguinte, acredito e tenho certeza que essa é uma atribuição normal, competência
467 inclusive do próprio serviço de segurança pública, então independentemente de convênio,
468 etc é obrigação do poder público (*falhas na gravação*) e prevê também e prestar esse
469 serviço, essa é a minha opinião. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – só queria uma



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

470 informação do empreendedor, na condicionante deve ser cumprida 60 dias após o início de
471 instalação das obras, nesse momento qual vai ser o efetivo que já vai estar alocado na obra?
472 Guilherme Silvino, Centaurus Brasil Mineração – de acordo com o nosso programa é em
473 torno de 400, 500 pessoas mais ou menos. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – esse
474 convênio não teria que ser assinado antes para que ele já estivesse produzindo efeito a partir
475 da instalação da empresa? Porque os impactos vão vir com o início das obras né?
476 Guilherme Silvino, Centaurus Brasil Mineração – na verdade é só apresentação do
477 convênio assinado, nós vamos buscar assinatura dele antes disso, só evidenciar a assinatura
478 do convênio, a gente não pretende realmente começar lá sem o. José Ângelo Paganini,
479 Fundação Relictos – essa (*falhas na gravação*) de segurança seriam convenientes, seria
480 implantadas antes do início de instalação do empreendimento, porque você vai começar a
481 ter problemas desde o início né? Guilherme Silvino, Centaurus Brasil Mineração – sem
482 dúvidas. Maria Helena, SUPRAM Leste – é bom lembrar que essa empresa ela tem um
483 protocolo de intenções assinado com o governo de Minas, protocolo esse que imputa ao
484 estado todo o aparato pra que essa empresa possa trabalhar, inclusive isso foi dito em
485 governância em rede, a semana atrasada que as questões de seguranças são afetas
486 institucionalmente, então nós não podemos misturar as coisas, cabe ao empreendedor fazer
487 bem feito o trabalho dele, ele tem que ter uma mina muito bem protegida, ele tem que fazer
488 direito a exploração, ele não pode degradar o meio ambiente, agora, questão de segurança é
489 uma questão de estado, uma questão institucional, então nós não podemos misturar as
490 atribuições, então a gente tem que ter isso pontual, porque uma questão que não pode de
491 jeito nenhum, o empreendedor não é obrigado a fazer a segurança, quem faz a segurança é
492 o estado através da polícia militar, uai, nós não podemos misturar as atribuições. Sargento
493 Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – sim, concordo com a nossa superintendente
494 regional, mas o que há de se falar hoje é parceria pública privada e falando em meio
495 ambiente e falando em segurança pública hoje ninguém faz tudo sozinho, já é uma tradição
496 hoje em Minas Gerais, fazer essas seguranças públicas desde as nossas políticas de
497 policiamento comunitário, das nossas políticas de prevenção e direitos humanos, então na
498 questão ambiental é da mesma forma, então aqui fala em segurança pública, segurança de
499 meio ambiente e segurança de transito rodoviário, hoje só no Brasil perde-se 80 mil pessoas
500 são vitimadas de acidentes no decorrer de um ano, isso é mais que uma guerra civil aí
501 nesses países aí de fora, o que se pede aqui é o mínimo possível para que tenhamos
502 condições e sabemos que sim, segurança pública artigo 144 da constituição, segurança
503 pública, dever do estado, direito e responsabilidade de todos, então o estado ele tem essa
504 parceria pública e privada, isso não é imoral, não é ilegal, isso é perfeitamente previsto
505 dentro do sistema de convênio da administração gerencial do estado, então o convênio
506 (*falhas na gravação*) pro empreendedor primeiro já se colocou, isso é ganho ambiental, é
507 ganho de vidas, toda novidade de tudo que há de novo nos municípios há um impacto muito
508 grande porque no início de umas obras dessas com a quantidade de pessoas num município
509 tão pequeno igual esse com certeza vamos ter problemas, principalmente aí vidas ceifadas
510 em acidentes, como tivemos agora recente com um funcionário da COPASA, então muitas
511 dessas ações, uma pequena parceria propicia melhorias condições de trabalho, melhores
512 meio de locomoção e melhores formas de evitar e preservarmos vida, muito obrigado.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

513 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – mais alguma questão com
514 relação a essa condicionante? Não havendo eu vou colocar em votação a proposta feita pela
515 polícia militar, atenção senhores, aqueles que estão de acordo com a condicionante proposta
516 permaneçam como estão, APROVADA a inclusão da condicionante proposta pela polícia
517 militar de Minas Gerais. **Item 7. Processo Administrativo para exame da Licença de**
518 **Operação Corretiva: 7.1 Clube Náutico Alvorada - Piscicultura convencional e unidade**
519 **de pesca esportiva tipo pesque- pague; Complexos turísticos e de lazer, inclusive parques**
520 **temáticos e autódromos - Caratinga/MG - PA/Nº 04338/2009/001/2011 - Classe 3.**
521 **Apresentação: Supram LM. Destaque da UNIVALE e Fundação Relictos, com a palavra os**
522 **conselheiros. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – nós analisamos esse processo tem**
523 **alguns pontos que precisaria ser esclarecidos, certo, senão vejamos aqui, o processo afirma**
524 **que o empreendimento não se encontra localizado em unidade de conservação, certo, na**
525 **verdade essa informação não está correta porque o empreendimento está localizado na APA**
526 **lagoa Silvana criada pelo município de Caratinga através da lei 2.317 em 23 de mais de**
527 **1996, também no controle processual fala que o empreendimento opera desde 63 e que o**
528 **mesmo não se encontra localizado no interior ou no entorno de uma unidade de**
529 **conservação, nós vemos uma afirmação acima que isso também não está correto, afirma**
530 **também no controle processual que o senhor, Robson Ferreira Bastos da prefeitura de**
531 **Caratinga, declarou que o clube Náutico está em inconformidade com as leis que**
532 **regulamento o município, mas o processo não fala em nenhum momento da anuência da**
533 **APA lagoa Silvana sobre esse empreendimento, não sabemos se a APA aprovou esse**
534 **empreendimento ou se ela colocou, ou se ela tem alguma restrição ou alguma condicionante**
535 **a solicitar nesse empreendimento, outra questão que foi levantada pela SUPRAM é que foi**
536 **reconstituída recentemente e encontra-se aprovada pelo IEF, conselho diretor do IEF já**
537 **aprovou que a reserva particular do patrimônio natural lagoa Silvana de propriedade da**
538 **USIMINAS, essa reserva já foi constituída pelo IEF e está agora em fase de averbação em**
539 **cartório que é o passo final, mas essa aprovação também gera algumas dúvidas, esse**
540 **empreendimento está localizado dentro dessa reserva ou não? Existe alguma restrição pela**
541 **constituição dessa reserva se ele estiver dentro da área da reserva ao empreendimento?**
542 **Essas perguntas estão sem respostas na análise. O outro ponto que merece atenção é que**
543 **está sendo licenciado também atividade de apicultura no clube, certo, com objetivo aí de**
544 **promover a pesca esportiva e recreativa, o processo afirma que será realizado numa área de**
545 **387 metros quadrados composta de dois tanques pra essa finalidade, mas não faz menção**
546 **nenhuma à pesca esportiva que é realizada na área da totalidade da lagoa, a lagoa Silvana é**
547 **uma da, uma das lagoas mais importante do sistema lacustre aí do médio rio Doce, na**
548 **discussão é afirmado aí que as espécies de peixes mais encontradas de forma natural, não é**
549 **de forma natural porque ele cita aqui uma série de peixes que não são da bacia do rio Doce,**
550 **como tucunaré, matrinhã, pacu, piranha, etc, uma série de peixes que são provenientes de**
551 **outras bacias como se fosse peixes naturais na lagoa, que não é verdade, e afirma que nos**
552 **tanques de pesque e pague também vão ter essas espécies, certo, então fica-se a dúvida, de**
553 **onde é que vieram esses peixes? O tucunaré é da bacia do Amazonas, o matrinhã também**
554 **é da bacia do Amazonas, o pacu é da bacia do Paraná, o pintado é da bacia do São**
555 **Francisco, Amazonas, e Prata, a piranha é dos rios Amazonas, Paraná e São Francisco e o**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

556 pacu é da, o pacu já tinha falado, certo, o artigo que o próprio IEF publica no seu link, na
557 internet ele cita um artigo publicado por uma pesquisadora onde existe algumas afirmações
558 né, que a introdução de espécies exóticas de peixes é segunda causa mundial de perda de
559 biodiversidade em ambientes aquáticos, ele afirma também que existe cerca de 71 espécies
560 de peixes na bacia do rio Doce, onde 20 por cento desses 71 espécies são introdução de
561 peixes exóticos, que é preocupante, afirma que a lagoa carioca que está dentro do parque do
562 rio Doce que em 1983 existia no local 14 espécies de peixes, sendo 13 espécies nativas e 1
563 introduzida, em 2009 em nova coleta efetuada o número de espécies permaneceu a mesma
564 coisa, 14, mas foram constata somente 8 nativas e 6 introduzidas, a situação está piorando,
565 essa lagoa Silvana está inserida nesse sistema de lago do rio Doce que é o terceiro maior
566 sistema de lagos do Brasil, certo, e devido a alta riqueza de ambientes aquáticos representa
567 potencial hidrológico relevante internacionalmente, são 160 lagos, existe nesse sistema, 140
568 deles estão dentro do parque do rio Doce, esses lagos são conectados através de uma rede
569 de rios, ribeirões e riachos que deságuam no rio Doce e eles tem uma conectividade entre
570 si, então qualquer desequilíbrio ambiental afeta o sistema todo, então esse cenário que eu
571 falei é preocupante pra Fundação Relictos, a gente gostaria de saber qual a localização
572 desses tanques de pesque e pague, eles estão localizados na área de inundação da represa,
573 quais os mecanismos de segurança pra evitar a fuga de espécies exóticas? Como foram
574 parar no ecossistema natural espécies registradas? Quais os impactos dessas atividades no
575 ecossistema? Depois disso tudo que eu falei, eu gostaria que o processo fosse baixado em
576 diligência para que a SUPRAM respondesse essas e outras questões pertinentes a essa
577 colocação que nós colocamos aqui que imputamos de muito grave porque a alteração no
578 ecossistema natural pode comprometer todo esse sistema de lagos aí do meio rio Doce, é
579 um impacto bastante significativo, caso o presidente não baixe o processo em diligência, só
580 nos vai restar a opção de pedir vistas desse processo pra gente analisa-los com mais
581 cuidado, mas eu preferia que ele baixasse em diligência, que a SUPRAM pudesse estudar
582 essas questões e fazer uma proposição aqui pra esse conselho, de condicionante, de solução
583 ou mitigação desses possíveis problemas, é isso seu presidente. Leonardo Sorbliny
584 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok, obrigado, vamos ouvir a conselheira
585 Waleska e depois vamos ouvir a SUPRAM, tentar esclarecer o que for possível. Waleska
586 Bretas Armond Mendes, UNIVALE – dentro dos questionamentos do colega Paganini, eu
587 fiz também algumas, eu faço também algumas indagações relação às espécies exóticas
588 introduzidas na região, o impacto ambiental causado tanto na teia trófica dentro do
589 funcionamento desse corpo hídrico e na instalação dos tanques redes em relação ao manejo
590 da alimentação desses tanques redes, porque a gente sabe em projetos de pesquisas,
591 projetos já bem desenvolvidos, que essa alimentação artificial ela causa uma alteração
592 significativa em termos de decomposição matéria orgânica, porque essa reação nem toda
593 ela vai ser utilizada, essa ração ela bóia e ela pode ser levada alterando o hábito alimentar
594 de algumas espécies já endêmicas da área e não foi falado nada em relação ao manejo dos
595 tanques redes, eu gostaria dessas informações, e compartilho com o Paganini ali o resto dos
596 questionamentos que ele já tinha feito também. Em decorrência disso ou é baixar em
597 diligência ou vista. Weslei, SUPRAM Leste – em relação a informação de que o clube
598 Náutico está inserido dentro da APA lagoa Silvana, em conversa com o empreendedor aqui



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

599 realmente a gente identificou aqui, houve uma informação incorreta no preenchimento do
600 FCE tanto quanto por parte do parecer em relatar que ele realmente não estaria inserido,
601 uma vez que ele está inserido, só que, cabe ressaltar o seguinte o clube Náutico, atividade
602 consta existente no local desde 1963 e a criação da APA lagoa Silvana ocorreu em 1996,
603 então nesse caso se estivesse ampliando a atividade fora da área já delimitada e existente a
604 gente entende pertinente a anuência nesse caso, não estou aqui informando que não houve
605 um erro no parece ao listar que não estava, mas sim fazer uma avaliação do mérito de causa
606 aí da situação, a constituição da APA lagoa Silvana tem que levar em consideração a
607 existência de toda atividade existentes já naquela, existe já naquela APA à época de sua
608 constituição, porque do caso contrário ela não seria de uso sustentável, nesse caso a gente
609 cabe aqui repensar se realmente a anuência aí ela não traria objetividade dentro do processo
610 uma vez que a constituição da atividade ocorreu antes da APA, quanto a questão das
611 espécies exóticas aí mais voltando a questão bióticos do estudo é fato, não só a lagoa
612 Silvana, como outras lagoas também do complexo lacustre que envolve a nossa região
613 existe a presença de espécies exótica e provavelmente introduzidas por moradores locais,
614 por uma questão de pesca esportiva, como eu não conheço a localidade, não estive lá no
615 local em vistoria, aí eu perguntei ao empreendedor se haveria a estanqueidade do sistema
616 em relação ao complexo lacustre e ele me informou que sim, porque eu inclusive procurei
617 essa informação dentro do parecer que a técnica elaborou e não achei isso, talvez seria
618 informação importante a ser julgada aqui, o fato de que existe espécies exóticas sim, até
619 porque um clube, é um clube que trata de pesca esportiva né, então realmente algumas
620 espécies exóticas é que proporciona essa atividade esportiva ao pescador que está
621 acostumado a frequentar esse tipo de clube, então essa informação aí eu estou repassando
622 aqui em função do que eu questionei o empreendedor aqui uma vez que eu não estou aqui
623 com o processo em mãos, somente o parecer. A outra pergunta, Waleska, você fez uma
624 pergunta, mas eu não, ah, quanto a questão da ração, desculpa, estou tentando lembrar aqui,
625 estou procurando se está no documento, é o seguinte, eu vou falar pelo que eu sei, bom,
626 atividade de, atividade de, dos tanques redes ela é complexa, se a gente for analisar isso no
627 estado de Minas, todos os reservatórios que nós temos, dentre eles aqui a gente pode citar
628 como crítico o reservatório de furnas, eles são desenvolvidos na atividade tanque-rede, só
629 que não há uma forma de até então gerenciar isso por parte do meio ambiente, a um tempo
630 atrás, inclusive aqui na reunião do COPAM o Edenilson perguntou se a gente conseguiria
631 listar pra ele todas atividades de tanques-rede que a gente tem conhecimento, aquelas
632 cadastradas junto ao SIAM a gente poderia listar, o problema é que nem todas vão estar lá,
633 então o quê que acontece, o IEF está tentando trabalhar em uma política de regulamentar
634 atividade de tanque-rede, porque normalmente é uma atividade (*falhas na gravação*) então
635 quanto a essa questão de disposição de, a disposição de ração realmente isso altera o corpo
636 d'água, é carga orgânica que está sendo depurada, ou seja, está tirando oxigênio dissolvido
637 de dentro do corpo hídrico, mas não existe uma regulamentação dentro da secretaria de
638 meio ambiente que poderia, como é que eu vou tentar explicar, que poderia colocar
639 princípios pra que isso ocorra, até porque, vamos colocar a seguinte situação, em um tanque
640 onde existe várias espécies, se eu começar a regular a concentração de ração a ser
641 disponibilizada pra aquelas espécies, eu posso estar colocando o ambiente trófico pra



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

642 algumas e um ambiente não trófico pras outras, eu posso até influenciar na evolução, no
643 desenvolvimento daquele tamanho do pescado, então é uma questão muito complexa, ela
644 não é uma questão de simples resolução, até por esse fato também eu desconheço (*falhas na*
645 *gravação*) ocorrido pelo IMA ou por qualquer outro tipo de instituto que esteja vinculado a
646 atividade agropecuária, produção ali direto na propriedade, porque você pode estar
647 limitando desenvolvimento daquela espécie, colocando limites pra, por exemplo, pra
648 ração, é um tanque que de certa forma ele tem várias espécies ali desenvolvidas, teria que
649 saber a condição de desenvolvimento de cada uma pra saber a questão da dieta, porque a
650 dieta influencia literalmente no desenvolvimento da espécie, acredito até por essa
651 dificuldade não existe regulamentação nesse setor ainda, essa é uma informação mais
652 assim, talvez se estiver alguém que seja zootecnista, vai conseguir até talvez explicar isso
653 melhor do que eu aqui, mas a gente não tem um zootecnista na equipem, senão a gente
654 poderia né. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – conselheiros.

655
656 Raimundo Rodrigues Pereira, FAEMG – eu sei que é uma questão muito complexa, muito
657 complexa mesmo, especialmente para mim que de certa forma estou, estava ligado assim,
658 no setor, ou pelo menos um agente que contribuiu de certa forma para que esse problema
659 hoje esteja realmente da forma como se encontra, porque a muito tempo que os órgãos
660 ligados à assistência técnica, meio rural e os órgãos mesmo de, como é o caso do IEF,
661 órgãos governamentais, que a gente vem trabalhando no sentido de melhorar a aumentar
662 (*falhas na gravação*) especificamente agora no que tange a peixe, em função disso através
663 desse esforço todo hoje nós temos essa situação que a gente às vezes está até lamentando,
664 mas foi feito um esforço no sentido de introduzir espécies de peixes, por exemplo, ou
665 variedades mais produtivas do que a nossa traíra, nosso, e assim por diante, que são naturais
666 do rio doce, caso das piranhas porque realmente são invasoras, mas o caso da tilápia, do
667 tucunaré, e assim por diante, então é uma situação difícil porque realmente nós somos
668 responsáveis de certa forma pra que isso acontecesse, e quando se fala em cultivo de peixe,
669 realmente nós temos que pensar nesses que hoje estão nos preocupando, e
670 consequentemente o caso de piranha, eu acho essa questão de difícil solução, porque é
671 como você falou aí, furnas que se destacam nessa área da piscicultura realmente está
672 trabalhando com espécie exótica, porém são mais produtivas e com mais chance de
673 realmente enriquecer realmente o cardápio do nosso povo. José Ângelo Paganini, Fundação
674 Relictos – eu concordo quando você fala que o clube é anterior a constituição da APA né,
675 inclusive o clube é muito importante pra cidade, isso não tem a menor dúvida, mas a sua
676 alegação de toda não funciona muito bem não, se a gente tomar o caso no empreendimento
677 que polui, mesmo que ele tenha sido anterior à legislação que disciplinou o controle de
678 poluição, ele é obrigado a se adaptar a essa nova realidade, ele não está liberado pra
679 continuar poluindo, então se existir alguma atividade que algum empreendimento faça
680 dentro de uma área de proteção ambiental em desacordo com essa APA, apesar de ser
681 anterior a APA ele vai ter que se adaptar a essas novas restrições de uso, porque senão não
682 teria muito sentido, pra isso tem que se dar prazos, estudar quais seriam as ações que teriam
683 que tomar, mas que tem que ser feito acho que teria que ser feito, a gente verifica também
684 que a SUPRAM não está muito inteirada do que está acontecendo nessa área de pesca de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

685 tanques, nós não estamos falando aqui de tanques-rede, não sei se lá é tanque-rede, eu acho
686 que não é, mas não sei, certo, é outro tipo de tanque, então isso tudo é porque nós não
687 temos as informações todas necessárias pra fazer uma análise correta dessa solicitação, por
688 isso que eu estou insistindo né, em baixar isso em diligência, que aí a SUPRAM vai poder
689 se interar do que está acontecendo de fato e nos propor algum (*falhas na gravação*).
690 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – eu gostaria de ouvir a
691 SUPRAM e logo em seguida o representante do empreendedor. Weslei, SUPRAM Leste –
692 quanto a questão do tanque-rede que a gente citou, exclusivamente caso que a Waleska
693 tinha informado, a gente está comparando aqui na verdade o cenário de exposição de ração
694 em corpos d’água que altere a qualidade do corpo d’água com aquele incremento de ração
695 né, a gente citou aqui o caso de furnas mais especificamente, um caso mais notório, mais
696 assim de divulgação, acho que mesmo que não conheça talvez do assunto, mas alguma vez
697 já ouviu falar da situação do caso de furna, nós não estamos aqui falando do empreendedor
698 que pratica tanque-rede, nós estamos dando um exemplo aqui que é o caso semelhante do
699 caso tanque-rede. Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE – explica então, agora, eu
700 entendo essa questão, lá vai ser um pesque e pague dentro da lagoa, dentro da lagoa, e esse,
701 não. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata - vamos ouvir o
702 empreendedor, talvez ele consiga esclarecer todos esses pontos. Weslei, SUPRAM Leste –
703 vou passar pro empreendedor que ele vai falar do complexo dele, que eu acho que fica mais
704 fácil. Mauro, engenheiro florestal, consultor do Clube Náutico Alvorada – boa tarde a
705 todos, de fato queria agradecer ao conselheiro José Ângelo por nos ter encaminhado a
706 solicitação dele por escrito oficialmente e passo a passo eu gostaria de esclarecer pro
707 senhores, em primeiro lugar que a não colocação, o erro apontado no PCE foi em razão de
708 que na versão 7 dele, na segunda pergunta com relação a APA ele exclui APA e RPPN, ele
709 pergunta se está localizado na zona de amortecimento e nós de fato não colocamos por essa
710 razão, sabíamos da existência da APA, buscamos informação, aproveito até pra fazer
711 algumas correções, porque não é APA da lagoa Silvana, é APA lagoas de Caratinga, ok,
712 por essa razão ouve essa incorreção do apontamento do FCE, ok. Com relação a questão
713 dos peixes, como o próprio conselheiro também colocou, o sistema lacustre do rio Doce ele
714 já encontra todo alterado por espécies exóticas, o próprio parque do rio Doce mencionado
715 pelo conselheiro aqui no ofício dele encontra-se com espécies exóticas, são corpos hídricos
716 muito grande, a lagoa Silvana, por exemplo, não pertence ao clube, o clube só faz uso dela
717 pra efeito das atividades de recreação turística, e o clube, a lagoa tem 500 hectares de
718 lamina d’água, o clube está só num pontinho, no braço da lagoa desde 63 como foi
719 colocado aqui, ainda com relação as colocações do conselheiro, a RPPN ela foi criada
720 depois do processo formalizado na SUPRAM, isso é muito recente a RPPN e além disso ela
721 não encontra-se, como ele mesmo colocou, ainda registrada em cartório, mas nós sabemos
722 da existência, mesmo porque a USIMINAS enquanto arrendatário da área ela nos informou
723 que estaria criando uma RPPN no entorno da lagoa, ela não pega, o empreendimento não
724 encontra-se inserido na hoje existente RPPN, ainda não registrada, ok. Com relação aos
725 tanques não são tanques-redes, são tanques concretados que existem a mais de 30 anos,
726 portanto não foram alvo ainda de área de inundação, não são área de inundação e não tem
727 conexão alguma com a lagoa Silvana, ok. Se eu puder esclarecer mais alguma coisa, e, só



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

728 pra lembrar, os tanques eles encontram-se sim expostos e citados e no conjunto de mapas
729 de uso e ocupação do solo, os dois tanques estão localizados lá e estão com a SUPRAM,
730 foram apresentados à SUPRAM. O FCE ele é muito claro, aliás, a DN, ela coloca a situação
731 de atividade de pesca esportiva e pesque e pague, mas lá não é pesque e pague, lá é pesca
732 esportiva, então os dois, as duas modalidades estão localizadas, estão denominadas assim
733 na DN, ok. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – qual que é a destinação
734 desse pescado produzido nesses tanques. Mauro, engenheiro florestal, consultor do Clube
735 Náutico Alvorada – esse pescado nos tanques, eles servem único e exclusivamente para
736 educação ambiental de crianças e por ocasião do acampamento anual que ocorre lá, os
737 campistas, então ele é pescado, ele é utilizado duas vezes no ano, uma no dias das crianças
738 e outra durante o acampamento nacional de, como é que chama, encontro de campistas, ele
739 acontece no mês de julho. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – então
740 realiza-se uma pesca no tanque, nesse caso? Mauro, engenheiro florestal, consultor do
741 Clube Náutico Alvorada – só nessas duas, só nesses dois eventos, agora, pesca esportiva ela
742 é praticada no corpo hídrico. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – então não
743 há soltura desse peixe pra área recreativa pra ele ser pescado? Mauro, engenheiro florestal,
744 consultor do Clube Náutico Alvorada – definitivamente, o clube ele não faz controle
745 populacional, ele não faz peixamento, ele não tem essa atividade, nós não podemos afirmar
746 que no passado isso ocorreu, mas podemos afirmar que hoje não ocorre. Waleska Bretas
747 Armond Mendes, UNIVALE – agora ficou esclarecido, porque no parecer não da pra ter
748 esse entendimento que ele falou agora né. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente
749 Zona da Mata – conselheiro José Ângelo. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – o
750 empreendedor está falando que não fazem fechamento, não vai fazer fechamento, não é
751 intenção deste, mas o jeito que o processo está escrito, que tal se a gente conceder essa
752 licença certo, nós vamos estar concedendo autorização pra eles fazerem isso, porque se der
753 uma inundação nesses tanques, esse tanques estão organizados aonde? Não pode um
754 acidente aí, uma enchente maior? Esses peixes ele entrar pra área da lagoa? A gente poderia
755 até em função aí do significado que esse clube tem pra essa região, é aprovar essa licença
756 desde que tivesse uma condicionante relacionada aí a essa questão de fechamento, quer
757 dizer, deixasse isso bem claro que não vão trabalhar com espécies exóticas que não vão
758 fazer fechamento de lagoa e que esses tanques vão apresentar um estudo de segurança
759 desses tanques aí com uma ou duas condicionantes aí pra verificar se não precisa fazer
760 nenhuma obra de segurança extra nesses tanques pra evitar possível fuga de espécies, o
761 ideal seria que nem espécies exóticas fossem manipuladas nesses tanques porque aí não
762 teria este problema né, se conseguisse colocar aí, uma condicionante que limitasse um
763 manejo com espécies exóticas da bacia do Doce, acho que resolveria em parte o problema e
764 nós poderíamos ficar mais tranquilos né, porque você aprovar um negócio que do jeito que
765 está falando em surubim, em tucunaré, pacu, tudo numa beirada de uma lagoa natural sem
766 nenhuma segurança, sem nenhuma análise no processo sobre isso é complicado. Leonardo
767 Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – conselheir, as demais questões
768 apresentadas, elas foram solucionadas? José Ângelo Paganini, Fundação Relictos – bom, a
769 RPPN, o nome dela na lei é Lagoa, APA lagoa Silvana, pode ser, bom, eu tenho cópia da
770 lei aqui que é APA lagoa Silvana, pode ser que essa lei tenha sido alterada, mas essa lei de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

771 96 que eu me referi o nome é APA lagoa Silvana, certo, ok, mas tudo bem, a questão da
772 RPPN acho que a SUPRAM deve criar um mecanismo, nós estamos tendo muito problemas
773 com isso aí né, não é o primeiro caso que a APA não é levada em consideração, que a
774 prefeitura dá uma declaração levar isso em consideração, a gente precisava de tomar um
775 posicionamento, qual que seria a posição nesse momento do, desse COPAM a esse
776 respeito, se é importante essa manifestação dessa APA ou não, mas eu achava conveniente
777 que a SUPRAM esclarecesse tudo pra gente e a gente pudesse votar com mais segurança,
778 vai ser uma medida aí de, mais compensatória, mais de chegar a um acordo se fosse
779 proposto uma condicionante aí que resguardasse essas dúvidas, não sei se o empreendedor
780 pode concordar com isso, não sei, e se não puder acho que seria conveniente a gente baixar
781 isso em diligência pra que na próxima reunião isso volta mais esclarecido pra gente né, ou a
782 SUPRAM vai ver se os tanques estão livres de inundação mesmo, qual que é, a máxima
783 cheia chega até aonde, etc, vai ver essas informações, que tipo de peixe, etc e tal, a gente
784 pode votar com mais segurança da próxima vez. Leonardo Sorbliny Schuchter,
785 Superintendente Zona da Mata – ok, conselheira Waleska, as dúvidas da senhora foram
786 sanadas? Eu tenho uma dúvida com relação a RPPN, o empreendimento está fora da RPPN,
787 não é isso? Por favor, confirma pra mim. Mauro, engenheiro florestal, consultor do Clube
788 Náutico Alvorada – o empreendimento está fora da RPPN. Leonardo Sorbliny Schuchter,
789 Superintendente Zona da Mata – sim, ok, com relação a área de proteção ambiental está
790 inserido dentro da APA e o órgão gestor que é a prefeitura? Mauro, engenheiro florestal,
791 consultor do Clube Náutico Alvorada – isso, está inserido na APA lagoas de Caratinga.
792 Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – o senhor sabe informar se a
793 APA tem conselho de gestor? Mauro, engenheiro florestal, consultor do Clube Náutico
794 Alvorada – não sabemos, porque exatamente na época que fomos consultar não existia um
795 conselho de gestor formado pra APA ainda lagoa Silvana. Leonardo Sorbliny Schuchter,
796 Superintendente Zona da Mata – e quando foi isso? Mauro, engenheiro florestal, consultor
797 do Clube Náutico Alvorada – isso foi no início do processo em 2010. Leonardo Sorbliny
798 Schuchter, Superintendente Zona da Mata – ok, SUPRAM. José Ângelo Paganini,
799 Fundação Relictos – esse parecer do senhor Robson é de quando? Da prefeitura de
800 Caratinga, vocês tem condições de. Mauro, engenheiro florestal, consultor do Clube
801 Náutico Alvorada – ele foi obtido a declaração de conformidade, foi solicitado na prefeitura
802 em 2011, expedido em 2011, 2011 mesmo. José Ângelo Paganini, Fundação Relictos –
803 nessa época não tinha APA, conselho de gestor de APA ainda não? Mauro, engenheiro
804 florestal, consultor do Clube Náutico Alvorada – não sabemos dizer. Sargento Edson Lopes
805 Ferreira, Polícia Ambiental – eu gostaria de saber o seguinte, esses tanques qual que é o
806 tamanho deles? Quantos são e qual o tamanho? Mauro, engenheiro florestal, consultor do
807 Clube Náutico Alvorada – são dois tanques que totalizam 387 metros quadrados. Sargento
808 Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – qual a distância que ele está do curso hídrico?
809 Mauro, engenheiro florestal, consultor do Clube Náutico Alvorada – curso hídrico?
810 Aproximadamente 20 metros. Sargento Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – nível,
811 qual a cota de nível do tanque em relação a lagoa? Mauro, engenheiro florestal, consultor
812 do Clube Náutico Alvorada – sargento, eu não sei responder essa pergunta, mas posso
813 afirmar que a mais de 30 anos eles existem e nunca tiveram conexão com a lagoa. Sargento



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

814 Edson Lopes Ferreira, Polícia Ambiental – ok, obrigado. Leonardo Sorbliny Schuchter,
815 Superintendente Zona da Mata – senhores, eu não me sinto seguro pra colocar o processo
816 em votação, eu vou baixar em diligência, acho que nós temos alguns elementos importância
817 a ser esclarecidas com relação a APA, se a APA tem conselho de gestor formado, APA tem
818 que se manifestar, muito embora seja empreendimento consolidado no tempo, essa outras
819 questões de proximidade do corpo hídrico e etc, e todas as outras questões levantadas
820 (*falhas na gravação*) respondida né, eu acho conveniente que a SUPRAM traga com
821 adendo e aí nós vamos ter total segurança pra votar, ok. Então BAIXADO EM
822 DILIGÊNCIA em decorrência das questões suscitadas aqui pelos conselheiros. **Item 10 –**
823 **Encerramento** – alguém quer dizer algo que ficou para traz sem abrir discussão né, nós
824 estamos em assuntos gerais. Vou passar à nossa superintendente aqui. Maria Helena,
825 SUPRAM Leste – eu tenho duas coisas para falar, primeira delas que ontem foi aniversario
826 do nosso presidente, então nós vamos cantar parabéns pra ele e a segunda é para desejar a
827 todos vocês uma feliz e santa Páscoa, que esta Páscoa promova realmente mudanças na
828 vida de cada um de nós, que nós possamos a partir dela sermos muito melhores, mais
829 eficientes, mais sábios do que já fomos até então, então vamos cantar parabéns para o nosso
830 presidente. Leonardo Sorbliny Schuchter, Superintendente Zona da Mata – muito bem
831 senhores, se eu soubesse eu não teria passado a palavra à Maria Helena, que eu sou muito
832 tímido pra essas coisas, mas enfim, agradeço a todos né, pela consideração e também quero
833 dizer que uma Feliz Páscoa pra todos nós né, que nós tenhamos aí uma semana santa de
834 reflexão né, dentro do ideal cristão e que possamos mais uma vez aproveitar a oportunidade
835 pra similar os ensinamentos de Cristo e traze-los pra nossa vida, pra nossa rotina do dia-a-
836 dia. Um grande abraço a todos, um bom retorno, muito obrigado e até a próxima se Deus
837 quiser.